



O CUIDADO PALIATIVO DOMICILIAR PARA FAMILIARES QUE CUIDAM DE PESSOAS COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ANA PAULA FONTANA; VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA; LÍCIA MARIA DE OLIVEIRA PINHO

fontanaenfermagem@gmail.com

Entre as condições crônicas que mais matam e geram demandas assistenciais estão as neoplasias, reconhecidas mundialmente como a segunda causa de morte em países desenvolvidos. Os estudos científicos nacionais e internacionais apontam que o processo de morrer por câncer é marcado por uma série de desafios impostos as pessoas e seus familiares relacionados. Ainda são escassos os estudos que descrevem a percepção dos cuidadores familiares sobre a experiência vivenciada no cotidiano, os desafios enfrentados, assim como as intervenções em saúde para o acompanhamento do cuidado paliativo domiciliar. Assim, foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura com objetivo de identificar a experiência vivenciada por cuidadores familiares frente ao cuidado paliativo domiciliar e a analisar as intervenções recomendadas aos cuidadores familiares para promover o cuidado paliativo no domicílio. A amostra foi constituída por 23 artigos científicos publicados nos idiomas inglês e português, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e no Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), entre 2004 a 2013. Os artigos analisados descreveram a experiência dos cuidados paliativos domiciliares de pessoas adultas e idosas na terminalidade da vida na perspectiva dos familiares. A maioria dos artigos foi publicada em inglês (78,3%), entre 2007 e 2009 (43,5%), sendo a enfermagem a área de conhecimento que mais pesquisou a temática (52,2%). Trata-se de um tema pesquisado, principalmente, por canadenses (26,1%) e brasileiros (21,7%). A experiência do cuidado paliativo domiciliar, foi descrita em 19 artigos, sendo que 15 (78,9%) são com delineamento qualitativo, que focaram a realidade social vivenciada por famílias de pessoas adultas ou idosas com câncer em fase terminal. Quanto aos aspectos positivos os pesquisadores descreveram experiências relacionadas à autoeficácia, ao crescimento pessoal, a melhora na relação familiar e a satisfação com os serviços de saúde. Já como aspectos negativos, os pesquisadores descreveram experiências relacionadas ao sofrimento emocional, a sobrecarga de trabalho e as condições financeiras, a quebra das relações familiares e a insatisfação com os serviços de saúde. Os desafios para o cuidado paliativo domiciliar foram adaptar-se a nova realidade, compreender o processo de terminalidade e a necessidade de apoio de uma equipe multidisciplinar. Foram descritas intervenções educativas em saúde, para o desenvolvimento de competências e habilidades para o enfrentamento da enfermidade e adaptação ao processo de terminalidade. Concluiu-se que familiares necessitam de suporte profissional por meio de orientações no início do tratamento dos cuidados paliativos, permitindo acesso à educação e gestão do tempo e recursos para que possam diminuir a probabilidade de repercussões psicossociais negativas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Oncologia. Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.